

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em História e Licenciatura em Ciências Sociais

Componente Curricular: Didática Geral

Fase: 6

Ano/Semestre: 2012/2

Numero de Créditos: 03

Carga horária - Hora Aula: 45

Carga horária - Hora Relógio: 54

Professora: Noeli Gemelli Reali

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

3. EMENTA

1. História da Didática. Importância da Didática. 2. A escola, o aluno, o professor e o trabalho docente. 3. Planejamento do ensino e currículo escolar. 4. Avaliação do processo ensino/aprendizagem. 5. Relação professor/aluno. 6. A ética na sala de aula.

4. JUSTIFICATIVA

A docência há muito deixou de ser uma profissão “de quem sabia um pouco mais” ou tinha “um dom” ou mesmo uma profissão “de mulher” porque ser professora significava “cuidar” de criança como muitas pessoas acreditavam. Atualmente ser professor/a requer num domínio amplo e complexo de diversas áreas do conhecimento bem como compreender as íntimas conexões existentes entre elas. O/a docente contemporâneo é um profissional que precisa atuar como professor/a/pesquisador/a e não apenas como aquele que “dá aula” mas aquele que cria sua própria aula. Dele/a também exige-se que esteja envolvido em descobrir analisar as complexas estruturas constituidoras e constituintes da educação e da sociedade. Dos/as profissionais da educação atual espera-se que lutem por transformações emancipatórias e democráticas em direção à equidade e à proteção social e ambiental. O docente do século XXI precisa atuar de forma reflexiva – através do raciocínio e da prática científica. As disciplinas do Curso de Licenciatura em História da UFFS, através de seus princípios políticos, pedagógicos e metodológicos sinalizam para esta direção. Dentre elas está um dos mais antigos campos de estudos e práticas educacionais: a Didática. A Didática pode ser considerada como uma área central na formação docente, pois ela é responsável por criar, problematizar e investigar o processo ensino/aprendizagem. A

Didática é uma disciplina teórico/prática que fundamenta e atravessa todo o ser docente. Para ensinar bem qualquer professor/a precisa de “didática” que, por sua vez, exige um longo estudo, reflexão e experimentação. Estudar Didática deve constituir-se num compromisso e uma responsabilidade de quem escolheu ensinar. Dito de outro modo, a Didática e a didática são teoria e prática, dois lados da mesma moeda. “Dar aula” hoje no Brasil significa, além de pertencer ao grupo mais numeroso de profissionais, participar de uma categoria essencial na promoção de mudanças estruturais e culturais profundas na sociedade. Frente às transformações que estão ocorrendo na esfera do trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura cujos efeitos rebatem na dinâmica da infância e da adolescência, que também não é a mesma de vinte anos atrás, a Didática pode contribuir na formação crítica, rigorosa e competente daqueles que abrirão muitas portas.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Compreender o processo educativo como resultado planejado de um conjunto encadeado de decisões políticas, epistemológicas e metodológicas.

Demonstrar compreensão acerca de cada etapa que compõe o processo decisório do planejamento expondo teses, argumentos, ideias e posicionamentos pessoais relevantes.

Aplicar os conhecimentos didáticos/pedagógicos estudados em situações de simulação docente.

Elaborar, em dupla, um plano temático.

Agir de forma ética, responsável e colaborativa na sala de aula.

Realizar atividades curriculares com criatividade, empenho e desempenho acadêmico.

5.2. ESPECÍFICOS:

Elaborar um dossiê temático.

Diferenciar os diferentes tipos de planos educacionais.

Explicar a função de cada componente dos diferentes planos educacionais.

Elaboração de um roteiro para diagnóstico escolar.

Criar uma mini rede temática a partir do tema central.

Elaborar três objetivos gerais e cinco objetivos específicos usando as categorias cognitivas, procedimentais e atitudinais bem como seus componentes metodológicos.

Elaborar uma problematização, com pelo menos seis perguntas.

Escrever um texto didático de duas páginas.

Elaborar, em dupla, um plano de aula.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo e atividades
02/10 5 h/a	<p>Apresentação e discussão do programa de estudo. Orientações gerais acerca de apresentações orais. Orientações gerais acerca da elaboração do plano temático – dossiê temático e definição das duplas de trabalho - para o final da disciplina em forma de NP2.</p> <p>ASPECTOS HISTÓRICOS DO CAMPO DA DIDÁTICA I - Introdução.</p> <p>(Aula expositiva e dialogada com apoio de slides. Estudo individual de pequenos textos)</p>
09/10 4 h/s	<p>ASPECTOS HISTÓRICOS DO CAMPO DA DIDÁTICA II – Origens e importância do campo da Didática na formação docente.</p> <p>(Aula expositiva e dialogada com apoio de slides. Estudo individual de pequenos textos)</p>
16/10	<p>PLANEJAMENTO E CURRÍCULO DE ENSINO I - introdução</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos de planejamento educacional• Níveis e tipos de planos didático/pedagógicos• Componentes básicos dos planos didático/pedagógicos• O processo didático• Plano de aula <p>(Aula expositiva e dialogada com apoio de slides. Estudo individual de pequenos textos.)</p>
23/10	<p>PLANEJAMENTO E CURRÍCULO DE ENSINO II</p> <p>PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</p> <ul style="list-style-type: none">• Experiências locais e nacionais (mesa redonda)
30/10	<p>PLANEJAMENTO E CURRÍCULO DE ENSINO III</p> <p>DIAGNÓSTICO ESCOLAR</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito e importância• Roteiros para elaboração de diagnóstico escolar• Diagnóstico de sala de aula <p>Estudo individual e discussão coletiva. Elaboração de um roteiro para diag-</p>

	<p>nóstico escolar.</p> <p>TEXTO BASE: REALI, Noeli Gemelli. <i>Diagnóstico escolar: implicações político-pedagógica e questões metodológicas</i>, 2011 digitado.</p>
06/11	<p style="text-align: center;">PLANEJAMENTO E CURRÍCULO DE ENSINO IV</p> <p style="text-align: center;">OBJETIVOS EDUCACIONAIS E DE APRENDIZAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Aspectos históricos e epistemológicos • Tipos (geral e específico) • Níveis de objetivos de aprendizagem (cognitivo, procedimental e atitudinal) • Redação de objetivos de aprendizagem <p style="text-align: center;">Estudo individualizado, aula expositiva e redação de objetivos.</p> <p>TEXTO BASE: REALI, Noeli Gemelli. Objetivos educacionais: entre controvérsias e lições. In. RENK, ARLENE. <i>Revista Grifos: dossiê temática livre</i>. Chapecó: Argos, n. 20/21, jun./dez., 2006</p>
13/11	<p style="text-align: center;">SEGUNDA AVALIAÇÃO COGNITIVA (prova objetiva)</p>
20/11	<p style="text-align: center;">PLANEJAMENTO E CURRÍCULO DE ENSINO V</p> <p style="text-align: center;">CONTEÚDO ESCOLAR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e tipos de conteúdo escolar • Princípios e critérios políticos e pedagógicos para seleção e elaboração de textos didáticos • Questões reflexivas em torno do livro didático <p>TEXTO BASE: Slides. Elaboração da mini rede temática. Redação de um texto didático.</p>
27/11	<p style="text-align: center;">PLANEJAMENTO E CURRÍCULO DE ENSINO VI</p> <p style="text-align: center;">METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Métodos ativos e participativos • Técnicas de ensino (individualizadas e grupais) • Concepções de avaliação • Funções da avaliação • Avaliação diagnóstica

04/12	<p style="text-align: center;">PLANO TEMÁTICO</p> <p style="text-align: center;">▪ Atividades de aplicação</p> <p style="text-align: center;">TEXTO BASE: REALI, Noeli Gemelli. <i>Sala de aula: que território é esse?</i> Digitado. s/d</p>
11/12	<p style="text-align: center;">PLANO TEMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade de aplicação • Entrega do plano temático – NP2

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia das aulas está ancorada na perspectiva da formação democrática, participativa e global do sujeito. Ela é aqui entendida como um processo coletivo de discussão e reflexão dos conhecimentos relativos à disciplina com vistas a coletivizar o conhecimento individual dos sujeitos envolvidos e vice versa. As técnicas individualizadas e grupais têm como intenção aumentar e enriquecer o conhecimento pessoal e coletivo bem como propiciar uma experiência de reflexão educativa comum. As atividades avaliativas são individuais, mas será o resultado das discussões coletivas, democráticas e participativas. O processo democrático e participativo possibilita que o/a aluno/a se sinta co-responsável, colaborador e re-criador do conhecimento. Por isso, o conteúdo curricular será apresentado através das aulas expositivas e dialogadas, de discussões em pequenos grupos, de plenárias, de debates, de painéis bem como através de leituras e atividades individualizadas.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo avaliativo, baseado na concepção global, consiste em uma observação contínua de três dimensões do conhecimento/aprendizagem humano:

a) **o saber** (cognitivo) – correspondente aos conhecimentos conceituais, argumentativos e analíticos dos estudos realizados bem como a capacidade oral/dialógica, contribuições críticas e interpretativas aos debates, questionamentos e problematização.

b) **saber fazer** (procedimental) – relativos às aprendizagens tecno-instrumental – apresentação estruturada de textos orais e escritos, uso e indicação das fontes, apresentação objetiva e coerente das ideias. Apresentação cognitiva e estética dos materiais de apoio (cartazes, slides, etc.).

c) **saber ser/conviver** (atitudinal) – refere-se às posturas éticas de convivência pessoal e profissional bem como o uso correto das indicações autorais nos trabalhos acadêmicos.

Implica, portanto, a realização das atividades propostas, demonstrando atuação responsável, autonomia, liderança, respeito às diferenças e sensibilidade aos problemas sociais e pedagógicos.

Serão realizados seis atividades avaliativas individuais:

a) NOTA PARCIAL 1 (NP 1)

Uma apresentação oral – apresentação do plano temático
Elaboração de um texto didático de duas páginas sobre o tema selecionado
Redação de três objetivos gerais e cinco objetivos específicos sobre o tema selecionado
Um dossiê temático
Elaboração da problematização contendo pelo menos seis perguntas.
Uma mini rede temática
Uma prova objetiva

b) NOTA PARCIAL 2

Um plano temático

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$$

MF= Média final

NP1= Soma de todos os trabalhos (A1, A2...)

NP2= Plano temático

Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a orientação normativa nº 001/PROGRAD/2010, da UFFS. Será aprovado/a o/a aluno/a que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência. Os/as estudantes que não atingirem a nota mínima terão prazo de DOIS dias para solicitar orientação específica para requalificação imediata do trabalho. Estarei à disposição nas terças feiras à noite para acompanhamento individualizado e/ou pequenos grupos.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

- COMENIUS. **Didática Magna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997
- CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- LIBANEO, José Carlos. **Tendências pedagógicas na prática escolar**. In: ANDE – Revista da Associação Nacional de Educação. Ano 3, n. 6, 1983. (p. 11-19)
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 1996. (15-29)
- SACRISTÁN. J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3 ed., Porto Alegre: Art-med, 2000.
- SILVA, Jansen F., HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria T. (orgs.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo**. 4 ed., Porto Alegre: Mediação. 2006.

9.2 COMPLEMENTARES

- DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 8 ed., Campinas: Autores Associados: 2005.
- FELTRAN, Antônio et al. **Técnicas de ensino**: por que não? Campinas: Papyrus, 1991.
- HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 50 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem** – componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
- NÓVOA, Antônio. **Os Professores e sua formação**. Lisboa-Portugal: Publicações Dom Quixote, 1977.
- REALI, Noeli Gemelli. *Sala de aula: que território é esse?* Digitado. s/d.
- REALI, Noeli Gemelli. Objetivos educacionais: entre controvérsias e lições. In. RENK, ARLENE. **Revista Grifos**: dossiê temática livre. Chapecó: Argos, n. 20/21, jun./dez., 2006
- REALI, Noeli Gemelli. Culturas negadas, corpos “sarados” e sensuais na mídia escolar: o livro didático novamente em questão. In. HERMES, Dirceu (org.). **Mídia, educação e cultura** – múltiplos olhares sobre a comunicação regional. Chapecó: Argos, 2006.
- REALI, Noeli Gemelli. **Diagnóstico escolar**: implicações político/pedagógica e questões metodológicas, 2011 digitado.

CO-RESPONSABILIDADES

- Manter o ambiente da sala de aula propício ao estudo.
- Evitar conversas paralelas fora do assunto, entradas e saídas constantes, etc. que afetam negativamente o grupo.
- Manter os celulares desligados e silêncio nos corredores.
- Respeitar posições diferentes.
- Cooperar nas atividades acadêmicas propostas.

OBS. Este plano representa um compromisso profissional e institucional, contudo, devido situações contingenciais que exijam mudanças ele poderá ser alterado com a discussão e concordância da turma.